

Correntes d'Escritas: a literatura em festa na Póvoa de Varzim

A 26ª edição do Correntes d'Escritas, que decorre até 22 de fevereiro, conta com a apresentação de mais de três dezenas de livros, entre outras atividades culturais que celebram a literatura.

Entretanto, já foram conhecidos os vencedores dos diversos concursos literários. 'Canina' (Tinta da China), de Andreia C. Faria, venceu o Prémio Literário Casino da Póvoa 2025, enquanto 'Quinze', um conto de Leonor De La Bastille, foi distinguido com o Prémio Literário Correntes d'Escritas Papelaria Locus e 'Grande é o Homem Que Morre no Mar', de Ana Valente, foi o vencedor do Prémio Literário Fundação Dr. Luís Rainha Correntes d'Escritas 2025.

O Prémio Luis Sepúlveda distinguiu três trabalhos de turmas do Centro Escolar de Tarouca, Agrupamento de Escolas Dr. José Leite de Vasconcelos: 'Mais do que um' (primeiro lugar), do 4.º B; 'O Arco Íris Cinzento' (segundo lugar), do 4.º A; e 'O Caçador do Pé Grande' (terceiro lugar), do 4.º C.

Na cerimónia de abertura, a 19 de fevereiro, Alberto Santos, secretário de Estado da Cultura, saudou os "26 anos de Correntes, torrentes de escritas, torrentes de escritores, de prosa, de poesia, de exposições, de debates, de jornalismo, de reflexão sobre a literatura, a atualidade e sobre a condição humana. E com tantas memórias que tornam este festival dos poucos incontornáveis do nosso panorama literário".

O programa do Correntes d'Escritas 2025 pode ser conhecido [aqui](#).